

OUTUBRO DE 2009 ¹

Redução do desemprego pelo terceiro mês

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que o nível ocupacional, após ter apresentado relativa estabilidade em setembro, cresceu em outubro de 2009, enquanto a taxa de desemprego total teve redução pelo terceiro mês. Os rendimentos médios reais, referentes ao mês de setembro, registraram diminuição para os ocupados e variação positiva para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Out./08, Set./09 e Out./09

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	Out/08	Set/09	Out/09	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Out/09 Set/09	Out/09 Out/08	Out/09 Set/09	Out/09 Out/08
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.402	3.480	3.491	11	89	0,3	2,6
População Economicamente Ativa	2.028	2.025	2.011	-14	-17	-0,7	-0,8
Ocupados	1.813	1.796	1.802	6	-11	0,3	-0,6
Desempregados	215	229	209	-20	-6	-8,7	-2,8
Em Desemprego Aberto	160	170	163	-7	3	-4,1	1,9
Em Desemprego Oculto	55	59	46	-13	-9	-22,0	-16,4
Inativos com 10 Anos e Mais	1.374	1.455	1.480	25	106	1,7	7,7
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,6	11,3	10,4	-	-	-8,0	-1,9
Aberto	7,9	8,4	8,1	-	-	-3,6	2,5
Oculto	2,7	2,9	2,3	-	-	-20,7	-14,8

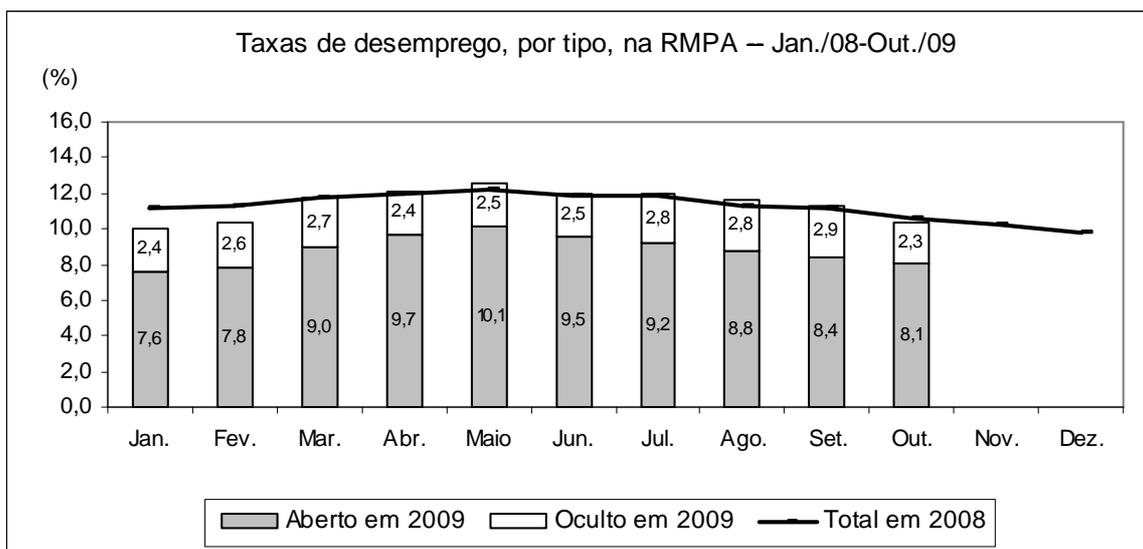
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro de 2009).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a taxa de desemprego total registrou, pelo terceiro mês consecutivo, redução em outubro, passando de 11,3% da População Economicamente Ativa (PEA), em setembro, para os atuais 10,4%. Destaque-se que esta é a menor taxa de desemprego registrada para o mês de outubro ao longo da série da PED-RMPA. A queda neste indicador ocorreu principalmente devido à retração da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,9% para 2,3%, reduzindo em 13 mil pessoas o contingente de desempregados nessa condição e, em menor medida, à retração da taxa de desemprego aberto (de 8,4% para 8,1%), reduzindo em 7 mil pessoas (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados, em outubro, foi estimado em 209 mil pessoas, com uma redução de 20 mil indivíduos em comparação ao mês anterior. (Tabela A). Tal comportamento foi causado principalmente pela saída de 14 mil pessoas do mercado de trabalho, associada ao crescimento do nível ocupacional (6 mil pessoas). A taxa de participação, por sua vez, reduziu-se de 58,2% para 57,6%, no mês em análise.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em outubro, o nível de ocupação na RMPA apresentou pequena variação positiva, de 0,3%. O contingente de ocupados ficou estimado em 1.802 mil indivíduos, com 6 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Entre os principais setores de atividade econômica, destaca-se o comércio, o qual acrescentou 12 mil novos postos de trabalho e os serviços (mais 9 mil). A indústria foi o único setor que apresentou redução (-17 mil postos) - Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Out./08, Set./09 e Out./09

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out/08	Set/09	Out/09	Out/09 Set/09	Out/09 Out/08	Out/09 Set/09	Out/09 Out/08
TOTAL	1.813	1.796	1.802	6	-11	0,3	-0,6
Indústria	328	311	294	-17	-34	-5,5	-10,4
Comércio	294	300	312	12	18	4,0	6,1
Serviços	986	975	984	9	-2	0,9	-0,2
Outros (1)	205	210	212	2	7	1,0	3,4

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, entre os assalariados, no mês de outubro, destaca-se a forte queda do nível ocupacional no setor privado (com menos 16 mil postos de trabalho), ocorrendo em maior medida para aqueles com carteira de trabalho assinada (-13 mil) do que entre os sem carteira (-3 mil). Já no setor público, observa-se variação positiva no nível ocupacional pelo quinto mês consecutivo, acrescentando mais 6 mil postos de trabalho no mês em análise. Nas outras modalidades de inserção, ocorreu elevação do nível ocupacional para os autônomos (10 mil) e no agregado outros – que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (6 mil) - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Out./08, Set./09 e Out./09

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out/08	Set/09	Out/09	Out/09 Set/09	Out/09 Out/08	Out/09 Set/09	Out/09 Out/08
TOTAL	1.813	1.796	1.802	6	-11	0,3	-0,6
Total de Assalariados (1)	1.244	1.245	1.235	-10	-9	-0,8	-0,7
Setor Privado	1.006	1.013	997	-16	-9	-1,6	-0,9
Com Carteira Assinada	828	853	840	-13	12	-1,5	1,4
Sem Carteira Assinada	178	160	157	-3	-21	-1,9	-11,8
Setor Público	238	232	238	6	0	2,6	0,0
Autônomos	272	269	279	10	7	3,7	2,6
Empregados domésticos	103	106	106	0	3	0,0	2,9
Demais Posições (2)	194	176	182	6	-12	3,4	-6,2

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em setembro de 2009, o rendimento médio real registrou diminuição para os ocupados (-1,0%) e variação positiva para os assalariados (0,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$1.226 e a R\$1.223 respectivamente (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais apresentou redução para os ocupados (-1,2%) e elevação para os assalariados (1,0%). Para os ocupados, a redução da massa de rendimentos reais deveu-se, exclusivamente, à queda do rendimento médio real, já que o nível de emprego permaneceu estável, enquanto para os assalariados, o aumento da massa deveu-se, principalmente, ao crescimento do nível de ocupação, já que o rendimento médio real apresentou menor variação (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Set./08, Ago./09 e Set./09

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	Set/08	Ago/09	Set/09	Set/09 Ago/09	Set/09 Set/08
TOTAL DE OCUPADOS	1.214	1.239	1.226	-1,0	1,0
Total de Assalariados	1.219	1.218	1.223	0,4	0,3
Setor Privado	1.036	1.048	1.053	0,5	1,6
Indústria	1.131	1.139	1.147	0,7	1,4
Comércio	917	894	923	3,2	0,7
Serviços	1.043	1.072	1.074	0,2	3,0
Com Carteira Assinada	1.092	1.105	1.112	0,6	1,8
Sem Carteira Assinada	769	734	741	1,0	-3,6
Setor Público	2.059	2.058	2.012	-2,2	-2,3
Trabalhadores Autônomos	985	1.055	1.031	-2,3	4,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

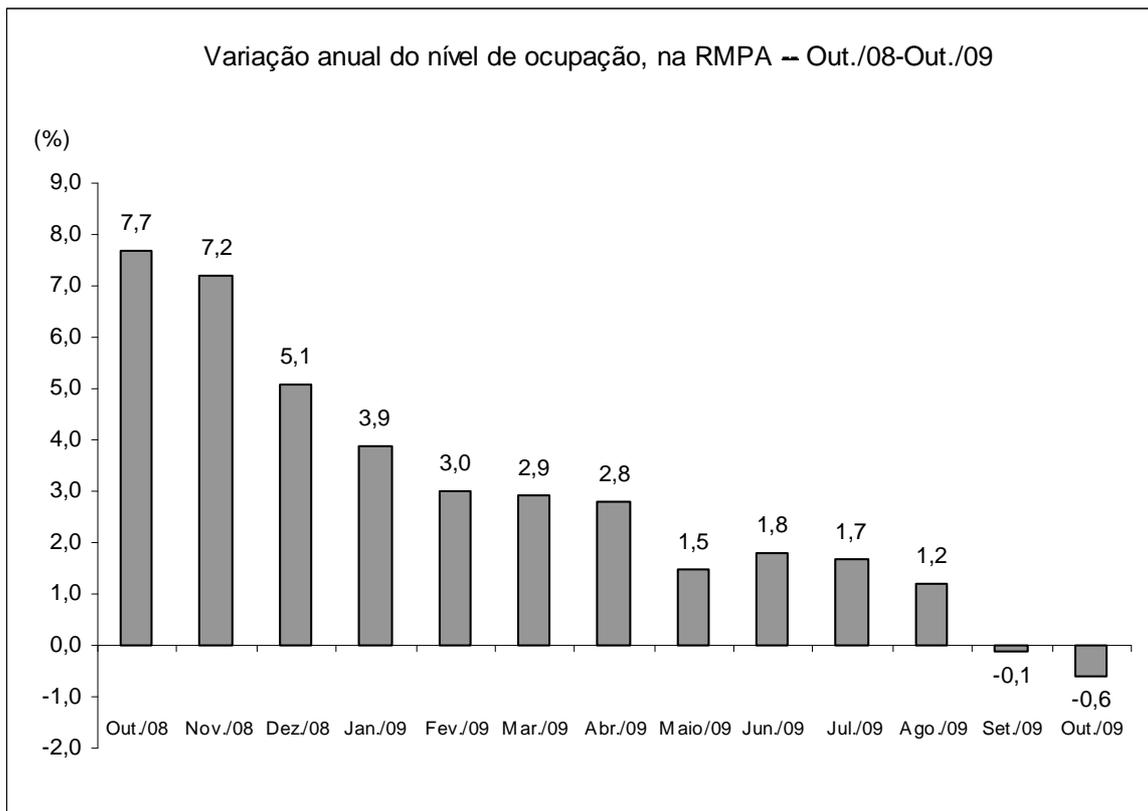
Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Set/09.

Comportamento em 12 meses

7. Em outubro de 2009 a taxa de desemprego total, de 10,4% da PEA, situou-se abaixo da verificada em outubro de 2008 (10,6%). Esse resultado deveu-se unicamente ao comportamento da taxa de desemprego oculto, que declinou de 2,7% para 2,3%, uma vez que a taxa de desemprego aberto se elevou, passando de 7,9% para 8,1%. Destaque-se que a queda na taxa de desemprego interrompe trajetória do indicador anual de se situar em patamar superior ao do mesmo mês do ano anterior, constatada desde abril de 2009.

8. Na comparação anual, a diminuição de 6 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se exclusivamente à redução da PEA (-17 mil pessoas), dado que a ocupação registrou desempenho negativo (-11 mi). A taxa de participação, por sua vez, recuou de 59,6% para 57,6%.
9. Nos últimos 12 meses, a redução de 0,6% no nível de ocupação refletiu a forte queda na indústria de transformação (-10,4%), seguida de ligeira variação negativa nos serviços (-0,2%). Inversamente, o comércio, a construção civil e os serviços domésticos tiveram aumento: 6,1%, 7,4% e 2,9%, respectivamente. Destaque-se que esta é a primeira vez, ao longo de 2009, que o nível de ocupação se situa em patamar inferior ao do mesmo mês do ano anterior. Esse resultado segue tendência declinante desse indicador, nesta base comparativa, uma vez que a ocupação vinha apresentando variações positivas gradualmente menores, tendo ficado praticamente no mesmo nível, em setembro último (-0,1%) – Gráfico B.

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

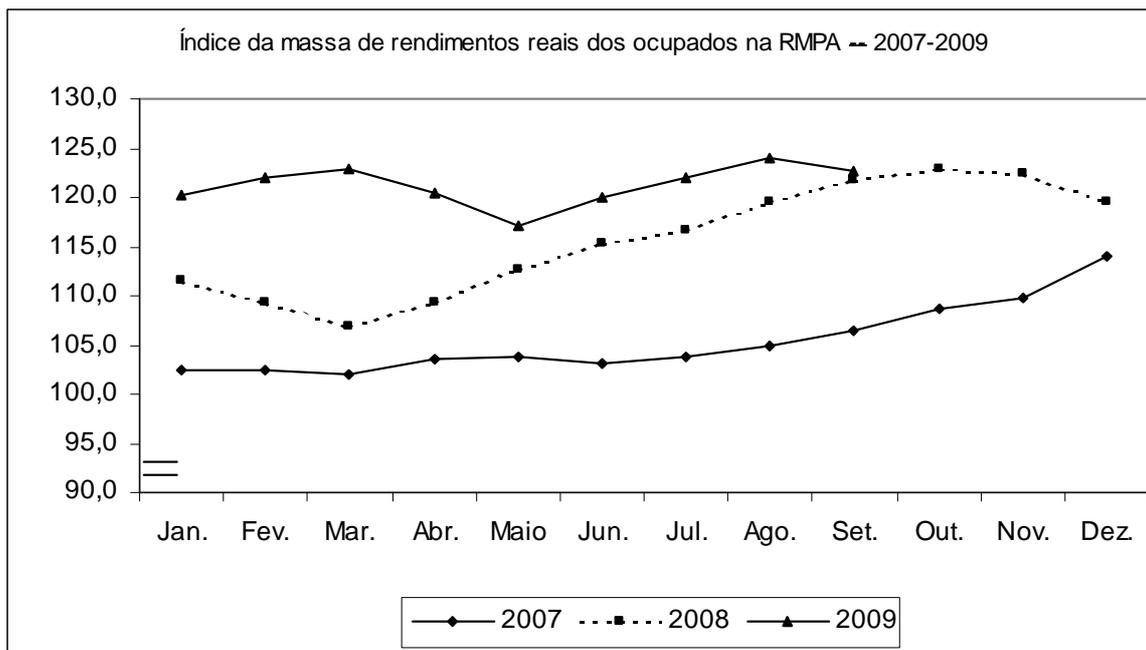
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Considerando a posição na ocupação salienta-se a expressiva redução entre os assalariados do setor privado sem carteira (-21 mi trabalhadores) e para o agrupamento outros (-12 mil), situações estas geralmente mais frágeis e precárias no

mercado de trabalho. Entre os demais assalariados houve crescimento no setor privado, com carteira (12 mil pessoas), e estabilidade no setor público. Também se constatou crescimento para os autônomos (7 mil) e para os empregados domésticos (3 mil).

11. Entre setembro de 2008 e setembro de 2009 o rendimento médio real do trabalho registrou acréscimo, sendo mais intenso para os ocupados (1,0%) do que para os assalariados (0,3%).
12. Nesse mesmo período, a massa de rendimentos reais elevou-se 0,7% para os ocupados e, em maior medida, para os assalariados (1,7%). Para os primeiros, tal comportamento se deveu unicamente ao incremento do rendimento médio real, pois o nível de emprego apresentou variação negativa. Já para os assalariados, o resultado decorreu basicamente do aumento do nível de emprego, uma vez que o rendimento médio real ficou praticamente estável.

Gráfico C



PED-RMPA - convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.